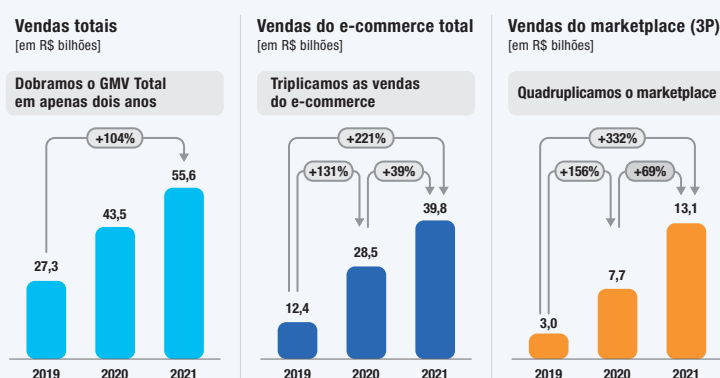


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

MENSAGEM DA DIRETORIA

Em 2019, depois de concluir o mais bem-sucedido processo de transformação digital de uma empresa brasileira, o **Magalu** iniciou um novo ciclo estratégico, baseado no desenvolvimento de um marketplace multicanal, que se tornaria a principal porta de entrada de milhões de varejistas analógicos no mundo digital. A estratégia envolvia, ainda, a ampliação radical das categorias de produtos oferecidas a nossos mais de 37 milhões de clientes ativos e a construção de um ecossistema de empresas que acelerasse a diversificação de receitas. Passado esse tempo - marcado pela pandemia - a nossa estratégia de transformação digital ganhou o que foi prometido e o que faremos mais daqui em diante. Eis alguns fatos que baseiam nossa crença na estratégia que escolhemos seguir:

- Dobramos o GMV total em apenas dois anos.** A soma de todas as vendas feitas pela companhia (online e offline) atingiu 56 bilhões de reais, com um crescimento de 30% no ano passado e de 104% de 2019 para cá.
- Triplizamos as vendas do e-commerce.** Foram 40 bilhões de reais no ano passado, 40% acima do registrado em 2020, um ano excepcional para o **Magalu**. Considerando-se os últimos dois anos, as vendas online cresceram 221% no acumulado. O comércio eletrônico da companhia atingiu a marca inédita de 200 milhões de itens vendidos no ano.
- Quadruplicamos o marketplace.** Em 2021, as vendas 3P do **Magalu** atingiram 13 bilhões de reais. Trata-se de uma expansão de cerca de 70% no período. E de um crescimento acumulado de 332% nos últimos dois anos. Em relação a 2019, nosso marketplace ficou quatro vezes maior. Aqui, vemos a evolução do coração de nossa estratégia: crescer, digitalizando o varejo brasileiro. Em fevereiro deste ano, chegamos a um marco histórico. **Pela primeira vez, as vendas do marketplace do Magalu superaram o faturamento das lojas físicas.**



Os números são expressivos. É fundamental entender como o **Magalu** chegou até aqui e como está posicionado para continuar a crescer, de forma sustentável.

Marketplace Magalu: a escalada do 3P

Os mesmos diferenciais competitivos do modelo de negócio multicanal que fizeram o **Magalu** atingir de maneira sustentável a liderança no 1P brasileiro estão sendo utilizados para alavancar nossa operação de 3P. Nos últimos dois anos, o marketplace tem sido o grande motor da aceleração do e-commerce do **Magalu**. Atualmente, mais de 160.000 sellers, a maior parte deles pequenos varejistas locais, estão integrados à nossa plataforma. Eles vendem absolutamente tudo, de maneira formal e legal.

Dos 160.000 sellers do marketplace, 96.000 são o que chamamos de **Parceiros Magalu**. O projeto, criado no início da pandemia, tinha como objetivo ajudar pequenos lojistas, até então totalmente analógicos, a sobreviverem ao cenário imposto pelo isolamento social. Sabíamos que, para esses pequenos empreendedores, havia apenas duas opções naquele momento: passar a vender digitalmente seus produtos ou desaparecer. Também sabíamos que esses lojistas só conseguiriam entrar na rede se alguém fizesse o papel de criar um sistema operacional. Ao oferecer uma solução completa - adesão ao nosso marketplace, sistemas de faturamento, back office, crédito, logística, treinamento, promoção e marketing - ajudamos a levar empresas que só conheciam o mundo físico para o universo digital.

Ao todo, nossos sellers disponibilizam 60 milhões de ofertas, das mais diversas categorias - mais que o dobro do que era oferecido no final de 2020. Essas mercadorias chegam em todos os pontos do país - e cada vez mais rápido, graças aos avanços do **Magalu Entregas**, plataforma logística dedicada ao 3P e que compartilha a infraestrutura e a escala do nosso 1P. Com o aumento expressivo dos investimentos na ampliação das nossas bases logísticas - chegamos a 272 unidades em 2021 -, e a incorporação das frota da GFL, SODE e da Logbee ao **Magalu Entregas**, conseguimos aumentar significativamente a participação da nossa malha própria nessa modalidade, reduzindo muito a participação dos Correios. Atualmente, cerca de 80% dos pedidos do 3P são feitos pelo **Magalu Entregas**, fazendo com que os prazos de entrega caiam radicalmente. Hoje, mais de 30% dos pedidos 3P chegam às casas dos clientes em até dois dias. Entregas mais rápidas e uma operação mais eficiente levaram a um aumento de 50% na taxa de conversão das vendas do 3P em 2021 e uma evolução significativa no NPS (*Net Promoter Score*) do marketplace.

O marketplace também vem sendo impulsionado por algo que só o **Magalu** pode oferecer: as lojas físicas. Não as lojas do passado, nas quais só é possível comprar produtos. As lojas do **Magalu** vêm, ano após ano, ganhando novas funcionalidades e de novo significando. Fomos os primeiros a acreditar que a multicanalidade fazia todo o sentido. Também fomos pioneiros em transformar as unidades físicas em hubs de distribuição hiperlocais. As lojas físicas desempenharam um papel fundamental no crescimento do 1P. Agora, estamos fazendo isso - e mais - para o 3P, integrando esses ativos ao marketplace.

Sellers que utilizam a Agência Magalu

A Multicanalidade a serviço do nosso 3P

+293%
Aumento médio no número de pedidos

+141%
Crescimento médio de GMV

51%
Redução nas despesas de frete

Mais de 400 dos nossos pontos físicos já foram transformados em **Agências Magalu**, nas quais os sellers podem fazer a expedição de suas encomendas. Os 9.500 sellers que trocaram a entrega feita por terceiros pelos serviços das **Agências Magalu** tiveram um crescimento médio de 293% no número de pedidos, um aumento médio de 143% no GMV e uma queda de 51% no custo do frete. Em mais de 1.100 lojas do **Magalu**, os clientes também podem retirar seus pedidos entregues por sellers. Hoje, 13% das compras realizadas no marketplace do **Magalu** são retiradas pelos clientes nas lojas da rede. Não só na logística os pontos físicos são fundamentais: no ano passado, graças ao trabalho de *hunting* realizado pelas equipes das lojas do Brasil inteiro, cerca de 50.000 novos sellers foram captados e se juntaram à plataforma digital da empresa, o que representa quase metade de todos os varejistas incorporados no período.

Mais conveniência. Mais serviços. Entregas mais rápidas. Conexão com os varejistas locais. Custos menores. É por isso que seguimos acreditando no enorme potencial das lojas físicas e da multicanalidade. É isso o que explica a inauguração de 182 unidades ao longo do ano passado e nossa entrada no Rio de Janeiro, segundo maior mercado varejista do país. As 51 lojas físicas já em operação no Rio contribuíram para que a participação de mercado do **Magalu** no estado alcançasse em cinco pontos percentuais em apenas cinco meses. Além disso, as lojas do Rio foram recordistas em atração de novos sellers para a plataforma do marketplace.

Ecossistema Magalu: novas fontes de receitas

Trabalhamos mais de seis décadas vendendo bens duráveis. Há pouco mais de um ano, nos tornamos líderes desse mercado, graças às mudanças de perfil de consumo provocadas pela pandemia. Quando o consumidor quis trocar de smartphone, comprar um aparelho de TV mais moderno ou uma geladeira com mais recursos, o **Magalu** estava lá, como primeira opção. A empresa é, hoje, a maior vendedora de produtos de fabricantes como Samsung, Apple e Whirlpool. E escala faz toda a diferença em um negócio como esse - independentemente de ciclos que, são, por definição, passageiros. Desde 2018, com aquisições que consideramos certeiras e com investimentos orgânicos, o **Magalu** vem diversificando e ampliando suas fontes de receitas. **Em 2021, as vendas de produtos de novas categorias representaram 45% das vendas do e-commerce (em termos anualizados), impulsionadas principalmente pelo marketplace, um dos que mais crescem no país.**

O espaço para a expansão desses negócios - todos fora das categorias tradicionais do **Magalu** - ainda é gigantesco. A formação desse ecossistema de empresas foi acelerada nos últimos dois anos. Em 2020, o **Magalu** adquiriu dez negócios. No ano passado, foram 12 - entre eles o **Jovem Nerd**, a **Steal the Look**, o **KaBuM!** e a **Vip Commerce**. Esses movimentos seguiram um padrão de racionalidade estratégica - e de disciplina financeira. A maior parte dos recursos usados nas compras foi pago em forma de ações da companhia, alinhando os fundadores das empresas adquiridas aos objetivos estratégicos de longo prazo do **Magalu**. Todos os novos negócios vêm gerando resultados positivos, acima das expectativas iniciais, e se mostrando extremamente resilientes às oscilações da economia. Aqui, alguns dos destaques:

- KaBuM! e Disneylândia dos gamers.** O **KaBuM!**, plataforma de produtos para gamers comprada em julho, gerou 4 bilhões de reais em GMV e um lucro de mais de 300 milhões de reais em 2021 - um resultado que ainda não aparece no balanço do **Magalu**, já que os números da **KaBuM!** só passaram a ser consolidados em dezembro. O crescimento das vendas foi de 32% na comparação com 2020 e de mais de 200% nos dois últimos anos. São mais de 20.000 itens à venda na plataforma, que incluem computadores, hardware, periféricos, produtos para o universo gamer e para a casa inteligente - um sortimento completo para os amantes de tecnologia, totalmente complementar aos produtos vendidos pelo **Magalu** (e que agora estão disponíveis também no Superapp). O **KaBuM!** possui hoje uma base de 2 milhões de clientes ativos, um público jovem e muito fiel. 63% deles ainda não eram clientes do **Magalu**.
- Lucro recorde na Netshoes e 30.000 sellers de moda.** Juntas, as categorias de esporte e moda atingiram 5 bilhões de reais em vendas totais em 2021. Já plenamente conectada ao ecossistema do **Magalu**, a **Netshoes** registrou o maior lucro anual da sua história - 135 milhões de reais em 2021. O GMV foi de 4 bilhões de reais, um quarto desse total vindo dos cerca de 8.000 sellers do marketplace. No ano, entre outros produtos de seu catálogo de mais de 250.000 itens, a **Netshoes** vendeu 10 milhões de pares de calçados esportivos e 1 milhão de camisas de times de futebol para seus mais de 7 milhões de clientes.

Em moda, o marketplace já é responsável por quase metade das vendas da categoria

Venda por canal do GMV de moda no Ecossistema Magalu



- ... e mais um 1bi em mercado.** A **Vip Commerce**, empresa adquirida pelo **Magalu** há cerca de um ano, vem trabalhando para digitalizar mercados e supermercados de todo o país. Os sistemas da **Vip** estão por trás de mais de 2,4 milhões de compras, com 190 milhões de itens vendidos a consumidores de 280 cidades. Em 2021, o GMV gerado pela **Vip Commerce** cresceu mais de 200%, atingindo 330 milhões de reais. A empresa já está integrada ao SuperApp e, a partir de agora, tem a missão de levar essa experiência a mercados de todo o país. Somando a operação que esteve próprio (1P), a categoria de mercado - produtos de higiene, limpeza, bebidas e alimentos não perecíveis - o **Magalu** gerou um GMV total de mais de 1,1 bilhão de reais. Assim, o mercado passa a ser a maior categoria de itens vendidos na companhia.
- Vice-líder em food delivery, no azul.** O **AIQFome** se transformou na segunda maior empresa de *food delivery* do Brasil, em número de pedidos - e com lucro. Juntamente com a **ToNoLucro**, de Tocantins, e a **Plus Delivery**, com atuação no Espírito Santo, gerou um GMV de 1,3 bilhão de reais no ano passado, ao atender 5,3 milhões de clientes, localizados em mais de 700 cidades do interior do país. Neste ano, deve começar a chegar a municípios maiores. Em 2021, o **AIQFome** foi integrado ao SuperApp **Magalu**.
- Uma das maiores audiências do Brasil - em processo de monetização.** Em 2021, o **Magalu** e suas coligadas geraram uma receita de 100 milhões de reais em publicidade - parte desse total vindo de anúncios de sellers feitos por meio de uma plataforma proprietária desenvolvida pelo **Magalu**, veiculados nos nossos portais de conteúdo: **Steal the Look** (moda, casa, beleza), **Canaltech** (tecnologia, análises de produtos, podcasts, temas corporativos e cobertura do noticiário diário), **Jovem Nerd** (cultura nerd, cinema, séries, games, história e ciência), além dos canais de e-commerce do ecossistema **Magalu**. A audiência total superou os 450 milhões de acessos em dezembro, incluindo portal e plataformas mobile, o que nos coloca como uma das maiores audiências online no Brasil. E estamos apenas no começo!
- A Fintech dobrou de tamanho.** Na fintech do **Magalu**, o ano de 2021 foi marcado pela aquisição da **Hub Fintech** e pelo crescimento exponencial no volume de transações, que superou 65 bilhões de reais, com crescimento de 82,5% em relação ao ano anterior. O **MagaluPay**, nossa conta digital integrada ao SuperApp, alcançou 4,8 milhões de clientes. Considerando-se a sub-aquirência e o Banking as a Service (Baas), foram movimentados mais de 24 bilhões de reais no **Magalu Pagamentos**, com um lucro líquido de 156 milhões de reais.
- Ultrapassamos os 7,2 milhões de cartões de créditos ativos. E, em apenas oito meses, vendemos mais de 1 milhão do recém-lançado **Cartão Magalu** através de nossos canais digitais. No ano, o TPV de cartão de crédito foi de mais de 41 bilhões de reais, alcançando uma carteira de 17,5 bilhões de reais e gerando um lucro para a **Luizacred** de 153 milhões de reais.

Sustentabilidade na prática. Há muito tempo

A execução de nossa estratégia caminha no mesmo ritmo de nossas iniciativas de sustentabilidade. Sempre tivemos uma relação umbilical com as comunidades nas quais atuamos e com o Brasil, de uma forma geral. Mas sabemos que o caminho da sustentabilidade não tem linha de chegada. Só podemos melhorar, melhorar e melhorar as nossas práticas cotidianas e a forma como nossos negócios impactam quem está ao redor.

Avançamos consideravelmente no ano passado. Uma importante demonstração disso foi a inclusão do **Magalu** no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da ISE em 2022. O indicador reúne 46 empresas de 27 setores diferentes que são reconhecidas pelo comprometimento com a sustentabilidade corporativa. Na área ambiental, o **Magalu** concluiu o processo de destinação correta de resíduos em seus 26 centros de distribuição e instalou coletores de produtos eletroeletrônicos usados em 250 lojas. Mais de 1,3 tonelada de lixo eletrônico foi captada e enviada para reciclagem ou descarte ambientalmente correto. Um terço de toda a energia consumida pela empresa já provém de fontes limpas. Cinquenta caminhões elétricos foram incorporados à frota logística, evitando, assim, a emissão de 1,7 tonelada de carbono.

O Mundo Social, no SuperApp **Magalu**, passou a oferecer produtos de mais de 60 ONGs e negócios de impacto. E, em um momento de crescente violência contra mulher, o botão de denúncia, também presente no SuperApp, foi aperfeiçoado e conectado ao projeto *Justicieras*, que dá apoio multidisciplinar às vítimas.

Na promoção da diversidade, uma das ações mais importantes foi a realização do primeiro censo interno geral, que contou com a participação de 77% dos cerca de 40.000 funcionários. Realizado em setembro, ele mostrou que 51,8% dos funcionários se consideram pretos ou pardos, e, desses, 41,5% ocupam cargos de liderança. Esse dado motivou a companhia a realizar pelo segundo ano consecutivo um programa de trainees exclusivo para pessoas negras, com a seleção de mais um grupo de profissionais talentosos que serão preparados para assumir posições de liderança no futuro. Promovemos a terceira edição do *LuizaCode*, programa de aceleração só para mulheres na área de desenvolvimento de software, que distribuiu mais 210 bolsas de estudos e formou, até agora, 330 mulheres. Ainda na área de tecnologia, criamos o *Desenvolve 40+* - programa de formação para maiores de 40 anos que distribuiu 100 bolsas de estudo, metade delas para negros auto-declarados. Outro programa abre vagas na área de atendimento ao cliente para pessoas acima dos 50 anos de idade.

Todas essas iniciativas têm valido muito a pena. No ano passado, o **Magalu** foi apontado pelo *Great Place to Work* Institute como a melhor empresa para trabalhar no Brasil. Nos últimos anos, fizemos uma série de investimentos em ativos que, conectados entre si e potencializados dentro do nosso ecossistema, serão os fundamentos para mais um grande ciclo de crescimento sustentável. Ao fazer isso, estaremos também cumprindo nossa estratégia de digitalizar os varejistas brasileiros, por meio de um marketplace inclusivo - que ajuda a formalizar o que hoje, por falta de instrumentos, está à margem da lei. Um marketplace que contemple sellers de todos os tamanhos (mas, em especial, os pequenos empreendedores analógicos), de todas as regiões do país, de todas as categorias e que atenda a enorme diversidade de consumidores do país.

Entraremos o ano com a maior posição de caixa da nossa história: 12,3 bilhões de reais. Em 2021, o **Magalu** levantou 8 bilhões de reais no mercado - 50% disso em equity, com o follow on realizado em julho, e 50% com a emissão de debêntures, com vencimentos em 2024 e 2025. São recursos que irão suportar os nossos investimentos na digitalização do varejo brasileiro. Permanecemos nesse caminho, que consideramos o mais promissor e adequado às características da companhia. Acreditamos que aí está o futuro - um futuro que, mais uma vez, o **Magalu** está construindo. Aos nossos parceiros - clientes, colaboradores, fornecedores, sellers, investidores - agradecemos a companhia na jornada e a confiança. Seguimos juntos e otimistas em 2022.

A DIRETORIA

1 Informações preliminares e não auditadas

2021: UM ANO DE AVANÇO NA ESTRATÉGIA DO MAGALU

O **Magalu dobrou em dois anos. Foram R\$56 bilhões em vendas em 2021.** Comparado a 2020, o crescimento foi de 30%. O **e-commerce triplicou no mesmo período, com R\$40 bilhões em vendas online e 200 milhões de itens vendidos.** Versus 2020, o crescimento foi de 40%. As vendas online já representam 71% das vendas totais do **Magalu**. As vendas do Marketplace **quadruplicaram em dois anos** e chegaram a R\$13 bilhões em 2021. Comparado a 2020, o crescimento foi de 69%. **Em fevereiro de 2022, pela primeira vez, as vendas do marketplace do Magalu superaram o faturamento das lojas físicas.** O **Magalu chegou a 160 mil sellers** que oferecem mais de 60 milhões de ofertas. **Parceiro Magalu: 96 mil varejistas digitalizados com a tecnologia do Magalu** - mais de 50 mil deles captados pelas equipes de lojas. Resultado: uma base de sellers com maior distribuição geográfica e forte expansão de sortimento local. No ano do Piscou Checkou, o **Magalu investiu na ampliação das nossas bases logísticas, chegando a 272 centros de distribuição e cross-dockings** no final do ano.

80% dos pedidos do marketplace estão no Magalu Entregas e 30% deles são entregues em até 48 horas. Implementamos a **Agência Magalu em +400 lojas em 2021**, oferecendo aos nossos sellers um serviço melhor, mais rápido e barato. A multicanalidade do **Magalu** chegou ao Rio de Janeiro. Foram 51 lojas inauguradas no estado em 2021. No total, o **Magalu abriu 182 novas lojas no ano**. Após um ciclo de aquisições e investimentos orgânicos assertivos, estamos desenvolvendo novas fontes de receita: **45% das vendas online do Magalu já são de novas categorias**, como moda e esporte, casa e decoração, beleza e cuidados pessoais. O **Magalu está no smartphone de grande parte dos brasileiros. Nossos aplicativos superaram a marca de 45 milhões de usuários ativos mensais.** A **Fintech do Magalu dobrou de tamanho em 2021: foram mais de R\$65 bilhões em TPV.** O **Magalu encerrou o ano com o maior posição de caixa total da sua história, R\$12,3 bilhões.**

2021 EM NÚMEROS

Principais números consolidados do Ecossistema Magalu:

R\$56 bilhões vendas totais + 28% comparado a 2020 + 104% comparado a 2019	R\$40 bilhões de vendas no e-commerce + 39% comparado a 2020 + 221% comparado a 2019	+200 milhões de itens vendidos online Ecossistema Magalu
+37 milhões clientes ativos +4,0 p.p. de NPS em 2021	+450 milhões Audiência Online Total (Acessos ao site e app em dez/21)	R\$65 bilhões em TPV + 83% comparado a 2020
+ 45 milhões MAU (Usuários Ativos Mensais)	1.481 Lojas Físicas em 21 estados brasileiros	272 Centros de Distribuição e Cross-dockings

MARKETPLACE: EM 2 ANOS, GMV 4X MAIOR

R\$13 bilhões vendas 3P + 69% comparado a 2020 + 332% comparado a 2019	+ 160 mil sellers + 113 mil desde dez/20 + 145 mil desde dez/19
---	--

80% pedidos 3P Magalu Entregas 30% entregues em até 48 horas	Aumento de 50% na conversão de vendas Mais Sellers, mais itens a venda, Entrega mais Rápida
--	---

DESTAQUES FINANCEIROS DE 2021

Crescimento de vendas sobre a maior base de comparação da história. Em 2021, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) cresceram 27,8% para R\$55,6 bilhões, reflexo do aumento de 39,4% no e-commerce total (sobre um crescimento de 131% em 2020) e um crescimento de 5,8% nas lojas físicas.

E-commerce continua em ritmo acelerado, com destaque para o marketplace. Em 2021, o e-commerce brasileiro cresceu 27,0% segundo a Neotrust, com o **Magalu** novamente crescendo mais que o mercado. No ano, as vendas do e-commerce do **Magalu** avançaram 39,4% e atingiram R\$39,8 bilhões. No e-commerce com estoque próprio (1P), as vendas evoluíram 28,4%, enquanto o marketplace cresceu 68,8% e atingiu R\$13,1 bilhões em vendas no ano. O ganho de *marketshare* foi impulsionado pela excelente performance do app, com 45,2 milhões de usuários ativos mensais, além da entrega mais rápida para 1P e 3P, a evolução do marketplace e das novas categorias.

Margem bruta reflete maior participação do e-commerce. Em 2021, a margem bruta ajustada foi de 25,2%, uma redução de 0,6 p.p. quando comparada a 25,8% em 2020. Essa variação é reflexo da maior participação do e-commerce nas vendas totais, que passaram de 65,6% em 2020 para 71,5% em 2021, e parcialmente do aumento da inflação no custo das mercadorias vendidas ao longo do segundo semestre.

Despesas influenciadas pela retração das lojas físicas. O percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida foi de 21,0% em 2021, com um aumento de 0,4 p.p. comparado a 2020. Essa variação ocorreu principalmente pela menor diluição das despesas nas lojas físicas, e parcialmente pelo aumento das despesas de marketing no e-commerce ao longo do segundo semestre.

EBITDA e lucro líquido. O crescimento das vendas e o resultado positivo do e-commerce contribuíram para o EBITDA ajustado, que atingiu R\$1,5 bilhão em 2021. Entretanto, a diminuição da margem bruta e o aumento das despesas em relação à receita líquida influenciaram a margem EBITDA ajustada, que passou de 5,2% em 2020 para 4,2% em 2021. No mesmo período, o lucro líquido ajustado foi de R\$114,2 milhões. Considerando os ganhos líquidos não recorrentes, o lucro líquido total foi de R\$590,7 milhões em 2021.

Geração de caixa e estrutura de capital. No final de 2021, o **Magalu** alcançou uma posição de caixa líquido ajustado de R\$5,5 bilhões e a maior posição de caixa total da sua história, no valor de R\$12,3 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$4,1 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$8,2 bilhões. Vale destacar também que a Companhia captou R\$3,9 bilhões na oferta subsequente de ações em julho/21, e ainda reforçou a sua posição de caixa no 4T21 com captações de debêntures no valor de R\$4,0 bilhões, com prazo total de pagamento de 5 anos.

Fintech. O volume total de transações processadas (TPV) superou R\$65,0 bilhões em 2021, crescendo 82,5%. Em dez/21, a base de cartões de crédito atingiu a marca de 7,2 milhões de cartões, crescendo 35,5% comparado a dez/20. O faturamento de cartão de crédito cresceu expressivos 41,1% em 2021, atingindo R\$41,1 bilhões no período. A carteira de cartão de crédito alcançou R\$17,5 bilhões ao final do ano. Em dez/21, o **MagaluPay** chegou a marca de 4,8 milhões de contas.

O **Magalu** é a maior plataforma de varejo multicanal do Brasil e oferece um amplo sortimento de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes, com a entrega mais rápida e a melhor experiência de compra - seja nas lojas, no site ou no seu SuperApp, que possui mais de 45 milhões de usuários ativos mensais. A Companhia possui uma forte presença geográfica, com 26 centros de distribuição e 246 cross-dockings estrategicamente localizados, e 1.481 lojas distribuídas em 21 estados do país. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia contava com mais de 37 milhões de clientes ativos.

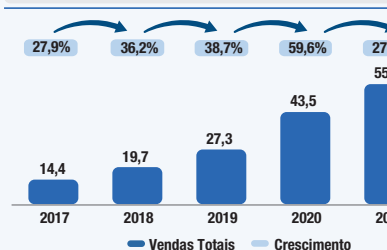
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

A tabela abaixo apresenta os valores relativos às demonstrações dos resultados consolidados dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

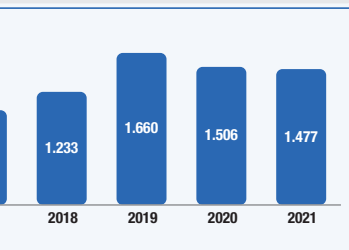
DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	12M21	12M21 Ajustado	AV	12M20 Ajustado	AV	Var. (%)
Receita Bruta	42.982,7	42.982,7	121,8%	36.116,0	123,8%	19,0%
Impostos e Cancelamentos	(7.704,5)	(7.704,5)	-21,8%	(6.938,9)	-23,8%	11,0%
Receita Líquida	35.278,2	35.278,2	100,0%	29.177,1	100,0%	20,9%
Custo Total	(26.791,3)	(26.396,3)	-74,8%	(21.657,2)	-74,2%	21,9%
Lucro Bruto	8.486,8	8.881,9	25,2%	7.520,0	25,8%	18,1%
Despesas com Vendas	(6.374,4)	(6.374,4)	-18,1%	(5.162,6)	-17,7%	23,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.031,7)	(1.031,7)	-2,9%	(906,8)	-3,1%	13,8%
Perda em Liquidação Duvidosa	(154,2)	(154,2)	-0,4%	(118,1)	-0,4%	30,8%
Outras Receitas Operacionais, Liq.	261,8	56,3	0,2%	53,7	0,2%	4,8%
Equivalência Patrimonial	99,3	99,3	0,3%	119,9	0,4%	-17,2%
Total de Despesas Operacionais	(7.199,2)	(7.404,7)	-21,0%	(6.013,9)	-20,6%	23,1%
EBITDA	1.287,6	1.477,1	4,2%	1.506,0	5,2%	-1,9%
Depreciação e Amortização	(817,0)	(817,0)	-2,3%	(702,5)	-2,4%	16,3%
EBIT	470,6	660,2	1,9%	803,5	2,8%	-17,8%
Resultado Financeiro	(689,0)	(880,4)	-2,5%	(410,5)	-1,4%	114,5%
Lucro Operacional	(218,4)	(220,3)	-0,6%	393,0	1,3%	-
IR/CS	809,1	334,5	0,9%	(15,2)	-0,1%	-
Lucro Líquido	590,7	114,2	0,3%	377,8	1,3%	-69,8%
Vendas Totais Varejo ¹	55.607,7	55.607,7	-	43.516,7	-	27,8%
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	0,2%	0,2%	-	-7,4%	-	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	5,8%	5,8%	-	0,6%	-	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	28,4%	28,4%	-	122,6%	-	-
Crescimento nas Vendas Marketplace (3P)	68,8%	68,8%	-	155,7%	-	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	39,4%	39,4%	-	130,7%	-	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	71,5%	71,5%	-	65,6%	-	5,9 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.481	1.481	-	1.301	-	180 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M²)	723.085	723.085	-	666.089	-	8,6%

¹⁾ Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

Evolução de Vendas Totais (R\$ bilhões)



Evolução do EBITDA Ajustado (R\$ bilhões)



MAGAZINE LUIZA S.A. - CNPJ nº 47.960.950/0001-21

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa.....	5	1.458.754	1.281.569	2.566.218
Títulos e valores mobiliários.....	6	1.556.211	1.220.095	1.556.371
Contas a receber.....	7	3.928.531	3.460.711	5.650.759
Estoque.....	8	7.873.544	5.459.037	9.112.214
Contas a receber de partes relacionadas.....	9	4.201.742	2.661.364	3.707.284
Tributos a recuperar.....	10	1.151.721	590.020	1.279.257
Imposto de renda e contribuição social a recuperar.....	11	205.312	4.762	234.866
Outros ativos.....		136.516	121.925	402.821
Total do ativo circulante.....	20.512.331	14.799.483	24.509.810	16.798.810
Não circulante				
Contas a receber.....	7	17.351	16.140	17.351
Tributos a recuperar.....	10	1.408.706	740.927	1.551.556
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	11	874.232	164.047	915.111
Depósitos judiciais.....	22	395.329	600.734	1.189.894
Outros ativos.....		175.902	3.703	184.816
Investimentos em controladas.....	12	4.099.575	1.318.347	-
Investimentos em controladas em conjunto.....	13	407.780	386.725	407.780
Direito de uso de arrendamento.....	14	3.324.747	2.441.539	3.362.998
Imobilizado.....	15	1.777.788	1.171.758	1.938.713
Intangível.....	16	728.998	593.427	4.306.587
Total do ativo não circulante.....	13.750.408	7.497.347	13.874.806	7.848.393
Total do ativo.....	34.262.739	22.296.830	38.384.616	24.647.203

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Passivo				
Circulante				
Fornecedores.....	17	9.108.542	7.679.861	10.098.944
Participações e outros depósitos.....	18	-	-	1.418.997
Empréstimos e financiamentos.....	19	44.100	1.666.243	407.968
Salários, férias e encargos sociais.....		237.270	294.314	370.176
Tributos a recolher.....		146.332	331.113	239.595
Contas a pagar a partes relacionadas.....	9	195.894	189.135	125.302
Arrendamento mercantil.....	14	415.329	340.801	433.834
Receita diferida.....	20	39.157	39.157	50.329
Outras contas a pagar.....	23	41.434	39.953	41.434
Outras contas a pagar.....	21	1.535.455	931.602	2.070.710
Total do passivo circulante.....	11.763.513	11.512.179	15.257.189	13.416.145
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos.....	19	6.368.605	17.725	6.384.904
Tributos a recolher.....		-	-	24.274
Arrendamento mercantil.....	14	2.996.959	2.156.522	3.020.642
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	11	-	-	113.899
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas.....	22	717.977	998.250	1.154.109
Receita diferida.....	20	234.210	286.867	245.258
Outras contas a pagar.....	21	915.630	-	922.908
Total do passivo não circulante.....	11.237.995	3.459.364	11.866.196	3.905.771
Total do passivo.....	23.001.508	14.971.543	27.123.385	17.321.916
Patrimônio líquido				
Capital social.....		12.352.498	5.952.282	12.352.498
Reserva de capital.....		(1.637.055)	390.644	(1.637.055)
Reserva de lucros.....		1.449.159	(603.681)	(1.449.159)
Reserva legal.....		137.442	122.968	137.442
Reserva de lucros.....		1.856.665	1.451.923	1.856.665
Ajuste de avaliação patrimonial.....		840	11.151	840
Total do patrimônio líquido.....	11.261.231	7.325.287	11.261.231	7.325.287
Total do Passivo e Patrimônio líquido.....	34.262.739	22.296.830	38.384.616	24.647.203

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas.....	24	31.128.479	26.130.544	35.278.150
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços.....	25	(24.299.083)	(19.672.090)	(26.791.345)
Lucro bruto.....		6.829.396	6.458.454	8.486.805
Recargas (despesas) operacionais				
Com vendas.....	26	(5.495.600)	(4.476.887)	(6.374.429)
Perdas e administrativas.....	26	(810.008)	(725.716)	(1.031.654)
Geralis por redução ao valor recuperável de créditos.....	7/28	(144.722)	(100.388)	(154.244)
Depreciação e amortização.....	14 15 16	(689.405)	(569.325)	(816.964)
Resultado de equivalência patrimonial.....	12 13	428.875	36.553	99.328
Outras receitas operacionais, líquidas.....	26 27	118.035	81.834	261.760
Total.....		(6.592.825)	(5.753.929)	(6.016.203)
Lucro operacional antes do resultado financeiro.....		236.571	704.525	470.602
Despesas financeiras.....		(467.157)	201.463	491.577
Resultado financeiro.....		(230.586)	(325.080)	(220.975)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social.....		(7.325.287)	(7.325.287)	(7.325.287)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.....	11	898.247	12.264	809.070
Lucro líquido do exercício.....		590.661	391.709	590.661
Básico (reais por ação).....	23	0,089	0,061	0,089
Diluído (reais por ação).....	23	0,088	0,060	0,088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício.....		590.661	391.709	590.661
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos Outros Resultados Abrangentes - ORA.....		-	(17.466)	6.853
Efeito dos impostos.....		-	7.155	(2.307)
Total.....		-	(10.311)	4.546
Ativos financeiros mensurados ao valor justo - VJORA.....		-	-	5.208
Efeito dos impostos.....		-	-	(1.771)
Total.....		-	-	3.437
Total de itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado.....		(10.311)	3.992	7.983
Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos.....		580.350	395.701	598.644
Atribuível a:				
Acionistas controladores.....		580.350	395.701	598.644

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais.....		590.661	391.709	590.661
Lucro líquido do exercício.....		590.661	391.709	590.661
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado.....	11	(898.247)	(12.264)	(809.070)
Depreciação e amortização.....	14 15 16	689.405	569.325	816.964
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos provisionados.....	14 19	397.213	222.482	399.357
Rendimento de títulos e valores mobiliários.....		(35.041)	(50.481)	(35.041)
Equivalência patrimonial.....	12 13	(428.875)	(36.553)	(99.328)
Movimentação da provisão para perdas em contas a receber e estoques.....	7 8	673.387	65.071	691.091
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas.....	22	(274.981)	242.202	(417.548)
Resultado na venda de ativo imobilizado.....	27	(588)	3.720	(588)
Apropriação da receita diferida.....	27	(52.657)	(53.691)	(55.891)
Despesas com plano de ações.....		118.070	98.832	118.070
Lucro líquido do exercício ajustado (Aumento) redução nos ativos operacionais:		778.347	1.440.352	1.198.677
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.....		1.281.569	180.799	1.681.376
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício.....		1.458.754	1.281.569	2.566.218

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Magazine Luiza S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "MGLU3" e atua, predominantemente, no comércio varejista, por meio de lojas físicas, e-commerce e seu SuperApp, que é um aplicativo que oferece produtos e serviços do Magazine Luiza, de suas controladas e, através da plataforma de marketplace, de parceiros comerciais ("sellers"). Suas controladas em conjunto (nota explicativa 13), oferecem serviços de operações de empréstimos, financiamentos e seguros aos seus clientes. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e "holding" é a LTD Administração e Participação S.A. O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como "Companhia" para fins deste relatório, exceto se a outra forma indicado em informação específica. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía 1.481 lojas e 26 centros de distribuição (1.301 lojas e 23 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2020) localizados em todas as regiões do País. Atuava também nos sites de comércio eletrônico www.magazineluiza.com.br, www.epocacosmeticos.com.br, www.netshoes.com.br, www.zattini.com.br, www.shoestock.com.br e seus respectivos aplicativos "mobile", bem como pelos aplicativos de "food delivery" AIOtome, Tonolucro e Plus Delivery. Em 10 de março de 2022, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas demonstrações contábeis.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Bases de elaboração, apresentação e declaração de conformidade: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("CPCPC") e orientações ("COPCC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.2. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis: A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações contábeis de cada controlada, bem como as demonstrações contábeis utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas em reais. Todos os saldos foram arredondados para o milésimo mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

A base de consolidação da Companhia inclui:

Nome controlada	Principal atividade	Participação direta ou indireta %	
		2021	2020
Época Cosméticos.....	Comércio eletrônico de perfumes e cosméticos	100%	100%
Integra Commerce.....	Integração e gestão de relacionamento entre lojistas e marketplaces	100%	100%
Luiza Administradora de Consórcios (LAC).....	Administradora de consórcios	100%	100%
Magalu Log (Magalog).....	Empresa de serviços logísticos	100%	100%
Luizalabs Sistemas de Informação.....	Soluções tecnológicas para varejo e indústrias de bens de consumo	100%	100%
Netshoes.....	Comércio eletrônico de artigos esportivos e moda	100%	100%
Magalu Pagamentos.....	Instituição de Pagamentos	100%	100%
Kabum.....	Comércio eletrônico de equipamentos de informática	100%	-

As demonstrações contábeis consolidadas também contemplam os fundos de investimentos exclusivos, onde a Companhia mantém parte de suas aplicações financeiras, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 6. No processo de consolidação das demonstrações contábeis são contempladas as seguintes eliminações: • Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas; • Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e • Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas. Nas demonstrações contábeis individuais as informações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

2.4. Impactos relacionados à pandemia Covid-19: A propagação da Covid-19, desde o início de 2020, tem afetado os negócios e atividades econômicas em escala global. A Companhia iniciou, desde o seu início, um Comitê de Contingência interno, que vem acompanhando a evolução da pandemia, tomando algumas decisões importantes e elegeu três prioridades: a saúde e segurança de seus colaboradores, a continuidade da operação e a manutenção dos empregos. Dentro desses três pilares de enfrentamento da crise, a Companhia tomou algumas medidas, bem como fez determinadas avaliações em linha com os Ofícios Circulares da CVM/ISPC 02 e 03/2020, analisando os principais riscos e incertezas advindos pela Covid-19, frente às suas demonstrações financeiras, tais como avaliação de risco de continuidade operacional e indicativos de possível redução do valor de seus ativos. A conclusão destas análises foi a inexistência de riscos de continuidade operacional, bem como de redução de valor de seus ativos. No exercício de 2021, apesar de ainda haver muitas incertezas em relação ao comportamento de consumo, a Companhia observou crescimento de vendas total, muito alcançado pelo seu e-commerce, o que demonstra uma assertiva estratégia de mercado. Assim, no âmbito da preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia não viu indicativos de redução de valor de seus ativos. Adicionalmente, na data de divulgação dessas demonstrações financeiras todas as lojas físicas da Companhia estavam operando normalmente.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas e práticas contábeis estão descritas a cada nota explicativa correspondente, exceto as abaixo que são relacionadas a mais de uma nota explicativa. As políticas e práticas contábeis foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

3.1. Transações e atualizações monetárias de direitos e obrigações: Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações cambiais e monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado. Quando existentes, os ativos e passivos monetários indexados em moeda estrangeira são convertidos para Reais usando-se a taxa de câmbio vigente na data de fechamento dos respectivos balanços patrimoniais. As diferenças decorrentes da conversão de moeda são reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado.

3.2. Redução ao valor líquido recuperável de ativos ("impairment"): i) **Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é reduzido anualmente. *Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:* Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houver uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. ii) **Alocação dos saldos de ágio:** O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa e é submetido anualmente a uma avaliação de sua recuperação ou, com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade geradora de caixa apresenta performance abaixo do esperado. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil somado ao ágio a ela alocado, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada na redução do ágio alocado à unidade e posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um desses ativos. Qualquer perda no valor de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício em que ocorreu sua identificação, a qual não é revertida em períodos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir. **3.3. Ajustes a valor presente:** As principais transações que resultam em ajustes a valor presente são relacionadas a operações de compra de mercadorias para revenda, efetuadas a prazo, bem como operações de revenda de mercadorias, cujos saldos são parcelados aos clientes, as quais são efetuadas com taxas de juros prefixadas. Vendas e compras são descontadas para determinar o valor presente na data das transações e considerando os prazos de parcelamento. A taxa de desconto utilizada considera os efeitos das taxas de financiamento levadas ao consumidor final, ponderada ao percentual de risco de inadimplência avaliado e já considerado na provisão para perda esperada de créditos. O ajuste a valor presente das operações de revenda de mercadorias a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber". Sua realização é registrada na rubrica "Receitas de vendas de mercadorias", também pela fruição de prazo. O ajuste a valor presente do passivo relativo às operações de compra de mercadorias

para revenda é registrado na rubrica "Fornecedores" com contrapartida na conta de "Estoques". Sua reversão é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços" pela fruição de prazo. **3.4. Provisões:** As provisões são reconhecidas para obrigações ou riscos presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cujo desdobramento seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício ou período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. **3.5. Benefício de empregados: Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **Acordos de pagamento baseado em ações:** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos elegíveis é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os elegíveis adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios que efetivamente atendem às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date). **3.6. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"):** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. É apresentada como parte de suas demonstrações contábeis individuais conforme requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas por não ser uma demonstração prevista e obrigatória conforme as IFRS. **3.7. Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nesse dia. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia. Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de

MAGAZINE LUIZA S.A. - CNPJ nº 47.960.950/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

A análise de impactos em função da pandemia causada pelo Coronavírus (Covid-19) está descrita na nota 2.4. A análise de risco de crédito está apresentada na nota 30. A composição das contas a receber de clientes e provenientes de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

	Contas a receber de clientes				Provenientes de acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Valores a vencer								
Até 30 dias.....	217.534	445.562	637.694	623.483	40.577	30.090	57.714	26.315
Entre 31 e 60 dias.....	151.049	234.265	477.043	322.979	52.469	22.039	75.429	27.233
Entre 61 e 90 dias.....	167.493	244.400	416.689	390.644	52.238	78.655	52.970	78.655
Entre 91 e 180 dias.....	867.283	1.199.670	1.059.054	1.738.314	53.630	140.868	53.630	140.868
Entre 181 e 360 dias.....	2.556.412	1.101.008	3.041.805	1.442.375	63.710	6.178	63.710	6.178
Acima de 361 dias.....	52.636	49.969	55.423	49.981	263	288	288	—
Total	4.012.407	3.274.874	5.667.708	4.567.776	262.887	277.830	303.741	279.249

Valores vencidos
Até 30 dias..... 31.573 19.338 32.628 23.792 19.670 5.506 22.223 20.531
Entre 31 e 60 dias..... 20.500 11.029 22.041 13.030 7.480 3.209 10.740 5.543
Entre 61 e 90 dias..... 16.239 8.815 16.239 10.225 1.133 1.153 1.133 2.346
Entre 91 e 180 dias..... 39.917 25.690 54.330 46.693 4.587 8.754 6.000 10.381
Total..... 108.229 64.872 125.238 93.740 32.870 18.622 40.096 38.801
Total..... 4.120.636 3.339.746 5.812.946 4.661.516 295.757 296.452 343.837 318.050

8. ESTOQUES
Política contábil: Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. O custo médio de aquisição compreende o preço de compra, os impostos e tributos não recuperáveis, como por exemplo, o ICMS substituição tributária, bem como outros custos diretamente atribuíveis à aquisição. As provisões para perdas nos estoques são compostas pela provisão para realização de estoques que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda e provisão para obsolescência que considera mercadorias com giro lento e aquelas encaminhadas à assistência técnica, além da provisão para perdas em inventários físicos de lojas e centros de distribuição.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
	Mercadorias para revenda.....	7.971.149	5.516.661	9.210.072
Material para consumo.....	44.921	30.484	65.698	38.641
Provisões para perdas nos estoques.....	(142.526)	(90.108)	(163.556)	(101.178)
Total	7.873.544	5.455.037	9.112.214	5.927.236

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possui estoques de mercadorias para vendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$ 21.846 (R\$ 21.882 em 31 de dezembro de 2020). A movimentação da provisão para perdas nos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
	Saldo inicial.....	(90.108)	(176.515)	(101.178)
Constituição da provisão.....	(505.891)	(95.946)	(519.663)	(100.830)
Estoques baixados ou vendidos.....	455.473	162.353	457.285	195.500
Saldo final	(142.526)	(90.108)	(163.556)	(101.178)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
	Contas a receber de clientes			
Cartões de crédito (a).....	3.111.344	2.641.426	4.618.014	3.847.324
Cartões de débito (a).....	9.417	9.617	14.396	9.599
Credenciário próprio (b).....	789.111	519.086	789.111	519.086
Serviços a clientes (c).....	166.625	146.375	208.837	185.702
Demais contas a receber (d).....	44.139	23.242	182.588	99.805
Total de contas a receber de clientes	4.120.636	3.339.746	5.812.946	4.661.516
Provenientes de acordos comerciais (e).....	295.757	296.452	343.837	318.050
Provisão para perda esperada de créditos.....	(151.426)	(95.832)	(169.588)	(115.207)
Ajuste a valor presente.....	(319.085)	(63.515)	(319.085)	(86.320)
Total	3.945.862	3.476.851	5.668.110	4.776.039
Ativo circulante	3.929.531	3.460.711	5.650.759	4.761.899
Ativo não circulante	17.351	16.140	17.351	16.140

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 27 dias na controladora e 33 no consolidado em 31 de dezembro de 2021 (33 dias na Controladora e Consolidado em 31 de dezembro de 2020). (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das adquirentes em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda dos produtos. No Consolidado está somado o recebível de adquirentes transacionado na Magalu Pagamentos e que será repassado aos parceiros ("sellers") conforme descrito na nota explicativa 18. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía créditos cedidos a adquirentes e instituições financeiras que montavam R\$ 2.656.104 (R\$ 3.498.647 em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e R\$ 5.165.898 (R\$ 4.547.865 em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado, sobre os quais é aplicado um desconto que varia do %CDI entre 105% e 123%. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfeiro para as adquirentes e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos. (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Companhia e por outras instituições financeiras. (c) Refere-se principalmente a vendas intermediadas pela Controladora para a Luizaseg e Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. A Controladora destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação. Adicionalmente, nessa rubrica estão alocados os recebíveis por serviços de *marketplace* e outros serviços. (d) Refere-se principalmente a recebíveis de serviços de transporte das controladas Magalog e GFL Logística para terceiros, bem como serviços prestados e cargas nas contas de pagamentos da Hub Fintech. (e) Refere-se a bonificações a serem recebidas de fornecedores devido ao atendimento do volume de compras, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada). A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável de créditos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
	Saldo inicial.....	(95.832)	(93.248)	(115.207)
(+) Adições.....	(167.496)	(116.952)	(174.278)	(127.018)
(-) Baixas.....	111.902	114.368	119.897	121.085
Saldo final	(151.426)	(95.832)	(169.588)	(115.207)

9. PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado		Resultado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
	Empresa					
Luizacred (I)						
Comissões por serviços prestados.....	2.478	3.545	2.478	3.545	240.532	190.783
Cartão de crédito.....	3.592.443	2.249.014	3.592.443	2.249.014	(198.678)	(198.678)
Repasse de recebimentos.....	(46.638)	(41.894)	(46.638)	(41.894)	—	—
Dividendos a receber.....	35.019	35.019	35.019	35.019	—	—
Reembolso de despesa compartilhadas.....	22.193	3.983	22.193	3.983	129.987	90.308
Luizaseg (II)						
Comissões por serviços prestados.....	40.760	45.894	40.760	45.894	447.629	404.658
Dividendos a receber.....	8.953	7.323	8.953	7.323	—	—
Repasse de recebimentos.....	(66.074)	(71.029)	(66.074)	(71.029)	—	—
Total de Controladas em conjunto	(16.361)	(17.812)	(16.361)	(17.812)	447.629	404.658
Netshoes (III)						
Reembolso de despesas.....	10.854	(1.075)	10.854	(1.075)	—	—
Desconto de títulos.....	—	—	(4.053)	(1.692)	—	—
Comissões por serviços prestados.....	—	—	—	—	12.935	216
Total de Netshoes em conjunto	10.854	(1.075)	(4.053)	(1.692)	12.935	216
Grupo Época Cosméticos (IV)						
Comissões por serviços prestados.....	1.333	552	1,333	552	3.962	2.291
Consórcio Luiza (V)						
Comissões por serviços prestados.....	2.643	2.586	2,643	2.586	15.216	10.840
Dividendos a receber.....	2.703	—	2,703	—	—	—
Grupo de Consórcios.....	(362)	(434)	(362)	(434)	—	—
Grupo Magalog (VI)						
Repasse de recebimentos.....	(50.357)	(55.609)	(50,357)	(55.609)	(954.355)	(192.790)
Despesas com fretes.....	(50,357)	(55,609)	(50,357)	(55,609)	(954,355)	(192,790)
Magalu Pagamentos (VII)						
Repasse de recebimentos.....	465.672	324.716	465,672	324,716	(74.554)	(24.556)
Desenvolvimento de sistemas.....	(13.101)	—	(13,101)	—	—	—
Total de Controladas	419.385	270.736	(4.415)	(2.126)	(996.796)	(203.999)
MTG Participações (IX)						
Aluguéis e outros repasses.....	(2.463)	(2.224)	(2,529)	(2,229)	(34.562)	(25.970)
PJD Agropastoril (X)						
Aluguéis, fretes e outros repasses.....	(51)	(33)	(51)	(33)	(1.847)	(1.583)
LH Participações (XI)						
Aluguéis.....	(156)	(128)	(156)	(128)	(2.144)	(1.280)
ETCO - SGP (XII)						
Comissão de agenciamento - "Fee".....	—	—	—	—	(7.405)	(7.385)
Despesa com veiculação de mídia.....	—	(5.907)	—	(5.907)	(233.319)	(224.575)
Total de outras partes relacionadas	(2.670)	(8.292)	(2.736)	(8.297)	(279.277)	(260.793)
Total de partes relacionadas	4.005.848	2.472.229	3.581.982	2.199.362	(656.603)	105.599

I. As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades: (a) Recebíveis em cartões de crédito *private label* e despesas financeiras com antecipação de tais recebíveis; (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Controladora; (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred; II. Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCV Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas. III. Os valores da Netshoes, controlada integral, referem-se às comissões pelas vendas efetuadas via plataforma de *Marketplace* da Controladora. IV. As transações com a Época Cosméticos, controlada integral, referem-se ao custo de aquisição de mercadorias para revenda e também comissões com vendas via plataforma de *Marketplace* da Controladora. V. Os valores a receber (ativo circulante) do Consórcio Luiza, controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar "LACS" referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda. VI. As transações com a Magalog, controlada integral, referem-se a despesas com frete. VII. As transações com a Magalu Pagamentos, controlada integral, referem-se às comissões de subdistribuição; VIII. Referem-se à prestação de serviços de desenvolvimento de sistemas prestados pela controlada Luizalabs Computação e Sistemas de Informação Ltda. IX. As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central e reembolso de despesas. X. As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas, aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias e despesas com copa e cozinha. XI. As transações com a LH Agropastoril, Administração Participações Ltda., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais. XII. As transações com a ETCO Sociedade em Conta de Participação, que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica. XIII. Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimento com os fundos de investimentos exclusivos ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RFL Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários. XIV. As transações com a In Loco Tecnologia da Informação S.A., investida por controladores indiretos da Companhia, prestando serviços de geolocalização dos usuários que utilizam o aplicativo do Magazine Luiza.

	2021		2020	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
	Remuneração fixa e variável.....	4.056	8.018	4.259
Plano de ações.....	19.668	32.692	—	44.647

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia, sendo que determinados colaboradores elegíveis são beneficiários de plano de incentivos atrelados a ações, mencionado na nota explicativa 23. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores são provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. A remuneração global dos administradores foi aprovada por Assembleia Geral Ordinária dia 22 de abril de 2021, em que foi previsto o limite de R\$ 84.793 para o exercício de 2021.

Reconciliação

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
	Contas a receber de partes relacionadas.....	4.201.742	2.661.364	3.707.284
Contas a pagar a partes relacionadas.....	(195.894)	(189.135)	(125.300)	(130.286)
Total	4.005.848	2.472.229	3.581.982	2.199.362

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
	ICMS a recuperar (a).....	2.001.716	634.941	2.052.515
PIS e COFINS a recuperar (b).....	5.598	692.392	771.339	797.171
Outros.....	8.613	3.614	6.959	8.172
Total	2.556.927	1.330.947	2.830.813	1.492.206
Ativo circulante	1.151.721	590.020	1.279.257	704.272
Ativo não circulante	1.408.706	740.927	1.551.556	787.934

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito. A Companhia possui ações judiciais, em diversos estados, que discutem o aproveitamento dos valores de ressarcimento do ICMS/ST decorrentes da venda a consumidor final por valor inferior à base de cálculo presumida de períodos anteriores à repercussão geral dada pelo STF no tema em 2016, cujo trânsito em julgado é esperado para os próximos meses. Com base no avanço processual do tema, a Companhia fechou o entendimento de que o desfecho favorável para suas ações é praticamente certo, e obteve opiniões legais junto aos seus assessores que confirmam esse entendimento e, sendo assim, reconheceu em 2021 o montante dos créditos atualizados no montante de R\$ 539.796, sendo R\$ 348.383 de principal e R\$ 191.413 de atualização monetária. (b) No exercício de 2019 a Companhia obteve decisão definitiva favorável transitada em julgado em processos nos quais discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, sendo processos relacionados à discussão do Magazine Luiza S.A. e sua incorporada FS Vasconcelos Ltda. Dois dos processos foram ajuizados no ano 2007, garantindo o direito do reconhecimento do crédito tributário desde o período prescricional em 2002 até o período de 2014, outro processo foi protocolado em 2017 que garante o direito ao crédito para o período pós 12.973/14. O montante registrado para estes processos foi de R\$ 1.190.050, sendo R\$ 713.455 de principal e R\$ 476.595 de atualização monetária. Também em 2019 transitou em julgado processo da controlada Netshoes sobre o mesmo tema, processo este ajuizado em 2014 e que garante o crédito tributário desde o período de 2009 até 2014, cujo montante registrado foi de R\$ 119.035, sendo R\$ 73.093 de principal e R\$ 45.942 de atualização monetária. A mensuração dos créditos relacionados a estes processos foi aprovada com o apoio de assessores legais e tributários, considerando os períodos acima indicados e o direito da Companhia à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS sem qualquer restrição, uma vez que as decisões que transitaram em julgado garantem que todo o ICMS exigido da Companhia deveria ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, não

importantando a modalidade de cobrança de acordo com os seus assessores jurídicos. A compensação dos créditos estão ocorrendo na medida que as habilitações via procedimento administrativo perante a Receita Federal do Brasil são efetuadas.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política contábil: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consider

MAGAZINE LUIZA S.A. - CNPJ nº 47.960.950/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

KaBuM! foi um dos pioneiros no comércio eletrônico brasileiro e é referência em tecnologia e games, oferecendo os maiores lançamentos do mercado mundial. O KaBuM! possui um sortimento completo de computadores, hardwares (placas de vídeo, memória, processadores, placas de som, telas), periféricos (teclados, mouse, câmeras, cabos, adaptadores), produtos para o universo gamer (vídeo games, jogos, cadeiras, mesas, consoles) e para a casa inteligente (câmeras, lâmpadas, assistentes virtuais, automação, entre outros). O KaBuM! é também um dos precursores em produtos eletrônicos no Brasil, sendo responsável pela criação de uma das maiores equipes de "League of Legends" do país. A KaBuM! Esportes apoia também outras modalidades de e-sports, como Counter Strike, FIFA e Free Fire. Com a aquisição, a Companhia reforça o pilar estratégico de novas categorias, com um sortimento complementar ao atual e com grande potencial de crescimento. Adicionalmente, em conjunto com as recentes aquisições Jovem Nerd e CanaTech, o KaBuM! e o Magazine Luiza poderão oferecer uma experiência de compra, conteúdo e entretenimento completa para os amantes de tecnologia. A transação foi concluída após cumprimento de condições precedentes, em 10 de dezembro de 2021, o que possibilitou a transferência a partir dessa data do efetivo controle da adquirida. A estrutura da aquisição consiste na aquisição da totalidade das ações do KaBuM, sendo que compreende as seguintes etapas: (a) pagamento em recursos financeiros no valor de R\$ 1.0 bilhão, sendo R\$ 500 milhões em janeiro de 2022 e R\$ 500 milhões em janeiro de 2023; (b) incorporação das ações de emissão do KaBuM pelo Magazine Luiza S.A., em razão da qual o KaBuM se tornou uma controlada integral da Companhia e foram emitidos em favor dos ex-acionistas do KaBuM (i) 75,0 milhões de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão da Companhia (MGLU3), na data de fechamento; e (ii) bônus de subscrição de até 50,0 milhões de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão da Companhia (MGLU3), condicionado ao cumprimento de metas a serem apuradas em janeiro de 2024. **B. Combinação de Negócios - valor justo dos ativos e passivos transferidos:** A Companhia contratou consultores externos para uma avaliação independente dos valores justos dos ativos líquidos adquiridos, os quais estão em andamento na data de divulgação dessas demonstrações financeiras. Os valores preliminares de avaliação estão demonstrados abaixo:

	Steal	The Look	Tonolucro	Grandchef	Plus	Smathint	Jovem Nerd	Autoseg	Hub Fintech	Junji	Sode	KaBuM	Total
Caixa e equivalentes de caixa e TVM	1.509	342	3.323	4	99	1.087	5.838	-	211.502	696	148	14.721	239.269
Contas a receber	-	173	-	114	-	537	518	-	48.040	487	37	366.055	416.561
Estoque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	778.643	778.643
Tributos a receber	-	-	27	-	-	-	-	-	4.912	-	-	148.715	154.654
Outros ativos	-	468	-	-	-	54	3.249	-	13.644	-	10	104.493	121.918
Depósitos judiciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.123	1.123
Imposto de renda e contribuição social diferidos	695	-	2.658	-	114	-	-	110	-	268	316	-	4.161
Direito de uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.302	6.302
Imobilizado	-	63	127	-	15	89	-	-	25.888	12	77	11.174	37.445
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Relacionamento (a)	-	5.088	-	130	3.643	2.509	-	-	12.061	-	265	-	26.290
Intangível - Tecnologia (b)	-	1.806	-	519	223	-	3.289	-	681	61.461	-	3.982	71.961
Intangível - Marca (c)	-	1.374	1.281	-	405	-	14.841	-	132.243	-	-	-	150.144
Outros intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	40.545	-	-	822.797	863.346
Fornecedores	9.098	2.424	10.529	471	4.276	7.565	24.446	791	550.296	1.463	4.835	2.255.623	2.871.817
Parceiros e outros depósitos	56	-	77	-	13	71	188	-	128.983	-	17	190	412.535
Emprestimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	29.808	-	-	29.808	58.791
Salários, férias e encargos sociais	252	23	177	57	48	186	331	-	5.093	19	305	9.542	16.033
Tributos a recolher	90	22	479	4	71	226	277	-	974	61	82	46.336	48.632
Arrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.727	5.727
Outras contas a pagar	1.515	654	1.023	-	-	-	8.545	-	253.677	-	553	140.031	405.998
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.344	-	1.058	120	1.239	1.971	-	232	19.424	-	1.444	84.164	111.996
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2.045	1.111	7.818	-	333	-	5.105	326	12.024	788	931	169.084	199.565
	6.302	1.810	10.642	181	1.704	2.454	14.446	558	490.475	885	3.505	1.277.536	1.810.498
Total líquido dos ativos	2.796	614	(113)	290	2.572	5.111	10.000	233	59.821	578	1.330	978.087	1.061.319
Identificação em caixa	41.750	4.000	6.500	3.000	7.000	23.250	10.000	9.000	290.000	6.500	19.000	1.000.000	1.420.000
Contraprestação em ações (*)	22.750	-	5.500	4.000	1.500	42.750	-	9.000	-	4.300	5.800	796.250	891.850
Custo de aquisição	64.500	4.000	12.000	7.000	8.500	66.000	10.000	18.000	290.000	10.800	24.800	1.796.250	2.311.850
Ativos e passivos indenizáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.475)	(71.475)
Ágio (goodwill) gerado	61.704	3.386	12.113	6.710	5.928	60.889	-	17.767	230.179	10.222	23.470	746.688	1.179.056

* A liquidação da contraprestação em ações será realizada através de cessão de ações de emissão da Companhia, de acordo com o atingimento de determinadas metas estratégicas para o negócio e foram avaliadas pelo valor da ação na data de fechamento da aquisição. As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes: a) O relacionamento com clientes foi avaliado com base no método MEEEM ("Multiple Excess Earnings") e identificado com um ativo intangível significativo na aquisição. Na Hub Fintech a avaliação foi realizada a partir do método "With or Without"; b) Tecnologia: utilizado o método Relief-from-Royalty, que captura as economias de royalties associadas ao desenvolvimento da tecnologia. Na Hub Fintech a avaliação foi realizada a partir do método MEEEM. Para KaBuM, a avaliação foi feita utilizando o método de custo de reposição, considerando as horas necessárias para desenvolvimento da plataforma; c) Marca: utilizado o método Relief-from-Royalty, que captura as economias de royalties associadas ao desenvolvimento das marcas. O ágio gerado nas aquisições, que compreende o valor da diferença paga pela Companhia em relação ao valor justo do patrimônio líquido das empresas adquiridas, é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho, bem como às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia. Tal ágio é dedutível para fins fiscais.

Recitas e resultados incorporados

A Companhia consolidou no período desde a data de aquisição de cada uma das empresas acima até 31 de dezembro de 2021 os montantes de receita líquida e lucro (prejuízo) líquido abaixo:

	Vip	Steal	The Look	Tonolucro	Grandchef	Plus	Smathint	Jovem Nerd	Autoseg	Hub Fintech	Junji	Sode	KaBuM
Receita líquida	1.475	2.479	11.536	1.608	2.016	4.246	2.793	473	47.029	751	2.385	146.152	146.152
Lucro (prejuízo)	(5.707)	956	2.206	335	523	(308)	310	(771)	(10.632)	107	(30)	13.362	13.362

Caso todas as combinações de negócios fossem realizadas na data de início do exercício, a Companhia apresentaria uma receita líquida consolidada no valor de R\$ 35.410.787 e um lucro líquido consolidado no valor de R\$ 551.262. **c. Movimentação dos investimentos em controladas:** A movimentação dos investimentos em controladas diretas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

Posição em 31/12/2021

	Participação		Ativo		Passivo		Capital	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido
	Quotas	%	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante				
Controladas										
Netshoes	1.514.532	428 100%	791.994	564.462	743.803	217.344	617.919	395.309	2.477.798	134.697
KaBuM (1)	1.976.774	100%	1.199.864	125.828	856.045	204.680	2.000	264.967	156.667	13.361
Época cosméticos	34.405.475	100%	204.022	100.425	170.460	13	89.405	133.974	725.313	45.329
Magalu Pagamentos	2.000.000	100%	2.005.967	552.603	1.963.472	31.815	2.000	563.283	658.811	156.147
Integra Commerce	100	100%	150	-	-	-	4.156	150	-	-
Consórcio Luiza	6.500	100%	82.068	4.415	23.391	2.275	50.505	60.817	129.530	11.383
Magalog	16.726	100%	265.539	288.833	262.234	60.863	182.630	231.276	1.031.358	(858)
Luizalabs	23.273.616	100%	59.296	223.906	84.606	11.329	105.297	187.267	90.084	(6.981)
Movimentação	Saldo inicial	Aumento de Capital/AFAC	Aquisição de controladas (2)	Outros resultados abrangentes	Plano de ação	Dividendos declarados	Acervo incorporado	Equivalência patrimonial	Saldo final	
Netshoes	763.450	216.170	-	1.853	3.427	-	113.843	1.098.743	1.336	
KaBuM	-	-	1.724.776	-	(256)	-	-	13.361	1.738.137	
Época cosméticos	121.454	9.000	-	-	(170)	-	-	45.329	175.527	
Magalu Pagamentos	169.536	237.770	-	-	-	-	-	156.147	563.283	
Integra Commerce	2.170	-	-	-	-	-	-	2.170	-	
Consórcio Luiza	52.129	-	-	-	(2.695)	-	-	11.383	60.817	
Magalog	145.212	82.079	12.800	-	(247)	-	-	(858)	238.986	
Luizalabs	62.843	80.395	82.800	-	3.979	-	1.328	(9.433)	221.912	
Kelex	1.072	-	-	-	-	-	-	(844)	(228)	
Certa	481	-	-	-	-	-	-	(484)	3	
Total	1.318.347	625.414	1.820.376	1.853	6.733	(2.695)	-	329.547	4.099.575	

(1) Os valores de receita líquida e lucro líquido no KaBuM referem-se ao período pós fechamento do processo de aquisição;

(2) Refere-se ao montante de contraprestação a ser paga pela aquisição de empresas, em ações MGLU3, conforme demonstrado no item b acima.

Posição em 31/12/2020

	Participação		Ativo		Passivo		Capital	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido
	Quotas	%	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante				
Controladas										
Netshoes	1.514.532	428 100%	754.996	525.725	886.889	354.678	401.745	39.154	2.097.363	(195.207)
KaBuM	1.976.774	100%	190.835	51.438	158.737	3.636	80.405	79.900	461.555	17.429
Época cosméticos	34.405.475	100%	1.226.399	8.674	1.078.352	-	73.000	156.721	243.726	96.544
Magalu Pagamentos	2.000.000	100%	150	-	-	-	4.156	150	-	(671)
Integra Commerce	100	100%	150	-	-	-	4.156	150	-	-
Consórcio Luiza	6.500	100%	70.961	3.901	20.814	1.919	6.500	52.129	97.233	7.440
Magalog	16.726	100%	162.694	186.811	163.529	48.744	100.551	137.502	301.487	(4.610)
Luizalabs	23.273.616	100%	9.537	51.365	25.254	8.648	24.902	27.000	49.638	(4.375)
Kelex	100	100%	231	58	-	2	100	287	101	63
Certa	100	100%	125	-	-	-	96	96	-	11
Movimentação	Saldo inicial	AFAC	Combinações de negócios	Outros resultados abrangentes	Plano de ação	Equivalência patrimonial	Saldo final			
Netshoes	768.904	141.000	32.510	-	4.460	11.783	(195.207)	763.450	39.154	
Época cosméticos	58.025	46.000	-	-	17.429	-	-	121.454	17.429	
Magalu Pagamentos	1.992	71.000	-	-	-	-	-	96.544	169.536	
Integra Commerce	2.841	-	-	-	-	-	-	(671)	2.170	
Consórcio Luiza	44.372	-	-	-	317	-	-	7.440	52.129	
Magalog	14.039	92.500	43.283	-	-	-	-	(4.610)	145.212	
Luizalabs	43.921	14.219	9.078	-	-	-	-	(4.375)	62.843	
Kelex	1.009	-	-	-	-	-	-	63	1.072	
Certa	470	-	-	-	-	-	-	11	481	
Total	935.573	364.719	84.871	4.777	11.783	(83.376)	1.318.347			

d. Conciliação do valor contábil

	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais-valia ¹	31/12/2021
Netshoes	395.309	486.718	216.716	1.098.743
KaBuM	264.967	746.688	726.482	1.738.137
Época cosméticos	133.974	36.826	4.727	175.527
Magalu Pagamentos	563.283	-	-	563.283
Integra Commerce	150	-	-	2.020
Consórcio Luiza	60.817	-	-</	

MAGAZINE LUIZA S.A. - CNPJ nº 47.960.950/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	2021			2020		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	2.249.516	-	2.249.516	1.102.740	-	1.102.740
Fundo de comércio	2.235	-	2.235	2.235	-	2.235
Carteira de clientes	395.017	(47.344)	347.673	219.647	(44.983)	174.664
Software	1.330.794	(555.647)	775.147	804.131	(434.899)	369.232
Projetos em andamento	52.954	(30)	52.924	40.983	-	40.983
Marcas e patentes	840.463	(198)	840.265	176.683	(502)	176.181
Outros	39.514	(687)	38.827	20.962	-	20.962
	4.910.493	(603.906)	4.306.587	2.367.391	(480.394)	1.886.997

As despesas relativas à amortização dos ativos intangíveis são registradas na rubrica de "Depreciação e amortização", no resultado do exercício. **Testes de não recuperação do ágio e intangíveis:** O ágio e outros ativos intangíveis foram submetidos a teste de desvalorização em 31 de dezembro de 2021 e 2020. A Administração elaborou uma estimativa dos valores recuperáveis ou valores em uso de todos os ativos. O teste de não recuperação para o ágio na aquisição de empresas compreende a apuração do valor recuperável das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) identificadas em cada negócio. Uma UGC relevante identificada é o agrupamento de todas as lojas de redes de varejo físico adquiridas, cujo ágio totaliza R\$ 313.856 e já foram incorporadas. Outra UGC relevante identificada é a vertical de moda e esportes, cujo ágio corresponde substancialmente à aquisição da Netshoes. O valor em uso das UGCs é apurado segundo o método do fluxo de caixa descontado, antes dos impostos, adotando-se as seguintes taxas:

	Varejo Físico	Netshoes
Fluxo de caixa descontado - taxa de desconto, antes dos impostos	11,1% ⁽¹⁾	11,1% ⁽¹⁾
Taxa de crescimento médio ponderado nos 5 primeiros anos	5,8%	11,8%
Perpetuidade	3,5%	3,5%

As premissas de fluxos de caixa futuros e perspectivas de crescimento para as UGCs baseiam-se no orçamento anual da Companhia e nos planos de negócios dos próximos exercícios aprovados pelo Conselho de Administração, bem como em dados de mercado comparáveis, representando a melhor estimativa da Administração quanto às condições econômicas vigentes durante a vida econômica útil do grupo de ativos geradores de fluxos de caixa. A partir dos testes realizados, a Companhia não identificou perdas por não recuperação dos ágios registrados.

17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Mercadorias para revenda	9.037.611	7.542.524	9.990.475	8.311.440
Outros fornecedores	142.710	154.534	190.371	216.617
Ajuste a valor presente	(71.779)	(17.197)	(81.902)	(26.659)
Total	9.108.542	7.679.861	10.098.944	8.501.398

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa comissão é registrada como receita financeira. A operação acima realizada pela Companhia não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite da Companhia, somava R\$ 4.414.266 na Controladora e R\$ 4.460.556 no Consolidado (R\$ 1.204.325 na Controladora e R\$ 1.254.097 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020). As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de "Estoques". A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços" pela fruição de prazo.

18. PARCEIROS E OUTROS DEPÓSITOS

	Consolidado	
	2021	2020
Parceiros a sellar - marketplace (a)	934.030	689.477
Aranjos de pagamentos a liquidar (b)	18.983	-
Contas digitais clientes (c)	465.884	29.005
Total	1.418.897	718.482

a) Referente a valores a repassar para seus parceiros do marketplace, relacionados a compras realizadas por clientes na plataforma digital do Magazine Luiza, de produtos vendidos por lojistas parceiros (sellers) e transacionados pela Magalu Pagamentos.
b) Refere-se substancialmente a valores transacionados pelos clientes da Hub Pagamentos nos cartões pré-pagos, em estabelecimentos comerciais credenciados, a serem liquidados junto aos adquirentes correspondentes.
c) Correspondem a depósitos efetuados pelos clientes nas contas digitais Magalu Pay e conta de pagamento pré-paga Hub.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado				
	2021	2020	2021	2020			
Notas promissórias (a)	100% do CDI + 1,25% a.a.	Clean	dez/26	1.567.971	847.239	1.567.971	847.239
Debêntures - oferta restrita (b)	100% do CDI + 1,25% a.a.	Clean	dez/26	4.837.054	821.832	4.837.054	821.832
Capital de giro (c)	CDI +1,8% a 4,9% a.a.	Aval	out/25	-	-	356.167	-
Financiamento de Inovação - FINEP (d)	4% a.a.	Fiança bancária	dez/22	7.351	14.776	7.063	14.776
Outros	113,5% do CDI a.a.	Clean	out/25	329	121	24.617	2.915
Total				6.412.705	1.683.968	6.792.872	1.686.762

Passivo circulante 44.100 1.666.243 407.966 1.667.181
Passivo não circulante 6.368.605 17.725 6.384.904 19.581
a) Em 30 de abril de 2021, a Companhia procedeu a 5ª emissão de notas promissórias, sendo 1.500 (mil e quinhentas) notas promissórias com o valor nominal de R\$ 1.000.000 (um milhão de reais) cada, com vencimento único em 29 de abril de 2024 ao custo de 100% de CDI + 1,25% a.a.. Os valores captados têm sido utilizados para otimização do fluxo de caixa no curso e gestão ordinária dos negócios da Companhia. Foram liquidadas em junho de 2021 a 4ª emissão de notas promissórias comerciais, b) A Companhia realizou em 15 de janeiro de 2021 a captação de R\$ 800 milhões via distribuição pública, com esforços restritos da 9ª Emissão de Debêntures, com remuneração de CDI + 1,25% a.a. e vencimento único em 15 de janeiro de 2024. Em 14 de outubro e 23 de dezembro de 2021, a Companhia em sua estratégia de alongamento de dívida, fez sua 10ª e 11ª emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 4.000.000 (quatro milhões) de quotas com o valor nominal de R\$ 1.000 (mil reais) cada, com vencimento final em 15 de outubro e 23 de dezembro de 2026 ao custo de 100% de CDI + 1,25% a.a. O valor captado irá reforçar o capital de giro da Companhia. c) Referem-se aos contratos firmados pela controlada KaBuM, com a finalidade de capital de giro. d) Refere-se a contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas. Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	1.683.968	847.054	1.686.762	848.829
Captação	6.300.273	800.000	6.300.273	801.126
Adição por aquisição	-	-	450.609	11.187
Pagamento de principal	(1.617.420)	(11.342)	(1.687.720)	(22.637)
Pagamento de juros	(128.378)	(796)	(131.313)	(797)
Juros provisionados	174.262	49.052	174.261	49.054
Saldo final	6.412.705	1.683.968	6.792.872	1.686.762

Cronograma dos vencimentos
O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2022	69.333	-	69.333	434.883
2023	-	-	-	14.617
2024	-	2.354.428	-	2.354.428
2025	-	1.994.365	-	1.994.365
2026	-	1.994.579	-	1.994.579
Total	-	6.412.705	-	6.792.872

Covenants: As Debêntures emitidas e a 5ª emissão de Notas Promissórias possuem cláusulas restritivas ("covenants") equivalentes à manutenção da relação "Divida líquida ajustada EBITDA ajustado" não superior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, exceto de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.

20. RECEITA DIFERIDA

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita diferida com terceiros				
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	69.876	87.345	69.876	87.345
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (b)	71.500	84.000	71.500	84.000
Outros contratos	141.376	171.345	22.220	18.255
Total	282.752	342.690	263.696	219.600

Receita diferida com partes relacionadas
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b) 88.591 99.679 88.591 99.679
Contrato de exclusividade com a Luizaseg(a) 43.400 55.000 43.400 55.000
Total 131.991 154.679 131.991 154.679
Total de receitas diferidas 273.367 326.024 295.587 344.279
Passivo circulante 39.157 39.157 50.329 43.009
Passivo não circulante 234.210 286.867 245.258 301.270
(a) Em 14 de dezembro de 2015, foi estabelecido novo Acordo de Aliança Estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vencidos em 31 de dezembro de 2015, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$ 330.000 na caixa da Companhia. Desse montante, R\$ 42.000 foram destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista que os seguros atrelados ao cartão de crédito são de exclusividade da Luizacred. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas. (b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação" junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$ 250.000, sendo: (i) R\$ 230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$ 20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do exercício de 2014. Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$ 20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$ 55.000. Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-U1 ("Lojas do Bau"). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência do acordo de associação.

21. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Vendas pendentes de entrega, líquidas de devoluções	542.076	550.198	584.385	567.132
Valores a repassar a parceiros (a)	104.767	105.176	153.722	133.075
Serviços especializados	126.302	6.969	149.240	17.524
Frete a pagar	91.407	110.172	196.885	154.069
Marketing a pagar	77.367	96.558	183.382	96.558
Valores a pagar por aquisição (b)	1.427.750	12.725	1.565.413	71.272
Outros	81.416	49.804	160.591	69.015
Total	2.451.085	931.602	2.993.618	1.208.645
Passivo circulante	1.535.455	931.602	2.070.710	1.203.655
Passivo não circulante	915.630	-	922.908	4.990

(a) Repasses de valores realizados por meio de vendas de serviços (seguros, assistência técnica, instalações de móveis, etc) de parceiros intermediados pela Companhia em suas lojas físicas. (b) Contraprestação a pagar pactuadas nas aquisições de empresas, cujo maior valor refere-se a aquisição da KaBuM (R\$ 1.422.793 em 31 de dezembro de 2021), conforme comentado na nota explicativa 12.

22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constitui provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora	Tributários			Cíveis			Trabalhistas			Total
	2021	2020	2021	2021	2020	2021	2020	2021	2020	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	938.956	16.938	42.356	998.250	223.231	8.400	5.500	548.697	1.554.109	1.554.109
Adições	(546.697)	-	(2.000)	(548.697)	-	-	-	-	-	-
Reversões	36.584	(5.291)	-	36.584	-	-	-	-	-	-
Pagamentos	652.074	20.047	45.856	717.977	-	-	-	-	-	-
Atualizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	652.074	20.047	45.856	717.977	-	-	-	-	-	-
Consolidado										
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.314.533	20.163	45.239	1.379.935	227.956	8.465	6.313	242.734	1.607.903	1.607.903
Adições	188.883	9.350	1.569	199.802	(695.802)	(788)	(2.000)	(698.590)	(497)	(6.253)
Adição por aquisição de controlada	(497)	(6.253)	(1.156)	(7.906)	-	-	-	-	-	-
Reversões	38.134	30.937	49.965	115.036	-	-	-	-	-	-
Pagamentos	1.073.207	30.937	49.965	1.154.109	-	-	-	-	-	-
Atualizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.314.533	20.163	45.239	1.379.935	227.956	8.465	6.313	242.734	1.607.903	1.607.903

a.1) ICMS Diferencial de Alíquotas ("DIFAL"): No dia 24 de fevereiro de 2021, foi reconhecida a repercussão gerada pelo julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF), o qual deu provimento à inconstitucionalidade do recolhimento do DIFAL. Após a Emenda Constitucional nº 87/2015, sob a argumentação da inexistência de Lei Complementar disciplinadora da matéria. O Magazine Luiza e suas controladas Netshoes e Epoca Cosméticos haviam impetrado Mandados de Segurança justamente contestando o recolhimento do DIFAL em alguns estados da federação, realizando depósitos judiciais para os valores contestados, sendo que o primeiro depósito ocorreu em dezembro de 2018. Neste contexto a Companhia tinha por prática contábil a provisão do valor de DIFAL depositado judicialmente. O julgamento foi concluído no STF no dia 24 de fevereiro de 2021, sendo que as atas de julgamento, contendo a súmula da decisão sobre a repercussão geral, foram publicadas no dia 03 de março de 2021. Tendo em vista a decisão em sede de repercussão geral do tema e discussões realizadas com seus assessores jurídicos no decorrer do mês de março de 2021, a Companhia concluiu pela reversão dos passivos constituídos, no montante de R\$ 365.706 na Controladora e R\$ 424.742 no Consolidado, à luz do pronunciamento técnico CPC 25/IA3 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. **a.2) IRPJ e CSLL sobre atualização monetária de repetição de indébito:** Em 24 de setembro de 2021, em decisão do Supremo Tribunal Federal com repercussão geral reconhecida, foi declarada inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Em razão desta decisão, a Companhia realizou reversão do passivo constituído, no montante de R\$ 128.724 na controladora consolidado, bem como a exclusão permanente de tais valores de sua base de cálculo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, conforme descrito na nota explicativa 11. **b) Riscos cíveis:** A provisão para riscos cíveis de R\$ 20.047 na Controladora e R\$ 30.937 no Consolidado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 16.938 na Controladora e R\$ 16.272 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020), está relacionada a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos e serviços prestados. **c) Riscos trabalhistas:** Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas. O valor provisionado de R\$ 45.856 na Controladora e R\$ 49.965 no Consolidado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 42.356 na Controladora e R\$ 38.119 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020) reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da

Companhia juntamente com seus assessores jurídicos. **d) Depósitos judiciais:** Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui em depósitos judiciais no montante de R\$ 935.329 na Controladora e R\$ 1.189.894 no Consolidado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 660.734 na Controladora e R\$ 843.852 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020). **e) Passivos contingentes - possíveis de perda:** A Companhia é parte em outros processos e discussões fiscais que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos e discussões. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfazem, em 31 de dezembro de 2021, o montante de R\$ 1.933.845 (R\$ 1.809.930 em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e R\$ 2.172.908 (R\$ 1.913.162 em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado, já em relação aos tributos estaduais os riscos possíveis perfazem em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 809.521 (R\$ 712.079 em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e R\$ 1.165.819 (R\$ 769.209 em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado e quanto aos tributos municipais perfazem em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 3.719 (R\$ 3.927 em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e R\$ 3.719 (R\$ 3.939 em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado. Dentre as principais discussões de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além de discussões sobre a caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS; (ii) Processo judicial e autuação em que a Companhia discute a violação de diversos princípios jurídicos da Lei nº 13.241/2015, a qual extinguiu a isenção das contribuições ao PIS e a COFINS sobre as receitas oriundas de vendas de produtos eletroeletrônicos ao Processo Básico de Produção, que segundo análise de seus assessores jurídicos internos e externos as chances de perda são possíveis com viés de remota; (iii) Processos em que a Companhia discute com os fiscos estaduais supostos créditos ou divergências de ICMS; (iv) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco estadual autuações de cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de fornecedores posteriormente declarados inidôneos; (v) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação; (vi) risco relacionado ao não estorno de impostos em perdas de inventários físicos. Além disso, a Companhia acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas. Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Oferta pública de ações: Em 15 de julho de 2021, a Companhia deu início a uma oferta pública de ações com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, compreendendo a distribuição primária de 175.000.000 novas ações ordinárias de emissão da Companhia. O preço por ação foi fixado em R\$ 22,75, após conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento junto a investidores profissionais. Assim, o montante total da Oferta Restrita, com base no preço por ação foi de R\$ 3.981.250. O quadro abaixo indica a composição do capital social da Companhia, integralmente subscrito e integralizado, anteriormente a Oferta Restrita e após a conclusão da Oferta Restrita

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

26. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS E OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas com pessoal (a)	(2.556.594)	(2.179.129)	(2.947.948)	(2.419.255)
Despesas com prestadores de serviços	(2.080.421)	(2.002.665)	(1.870.705)	(2.337.470)
Outras	(1.550.558)	(938.975)	(2.325.670)	(1.237.948)
Total	(6.187.573)	(5.120.769)	(7.144.323)	(5.994.673)

Classificados por função como:

	Controladora	Consolidado
Despesas com vendas	(5.495.600)	(4.476.887)
Despesas gerais e administrativas	(810.008)	(725.716)
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 27)	118.035	81.834
Total	(6.187.573)	(5.120.769)

(a) A Companhia provê a seus empregados beneficiários de assistência médica, reembolso odontológico, seguro de vida, vale-alimentação, vale-transporte, bolsa de estudo, "cheque-mãe", além de plano de ações para os colaboradores elegíveis, conforme descrito na Nota Explicativa nº 23. A despesa proveniente de tais benefícios, registrada no exercício de 2021 foi de R\$ 404.038 para a controladora (R\$ 332.861 em 2020) e R\$ 493.308 para o consolidado (R\$ 483.256 em 2020). As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

27. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Apropriação da receita diferida (a)	52.857	53.691	55.297	57.032
Reversão para riscos tributários, civis e trabalhistas (b)	283.920	35.002	420.816	35.374
Créditos tributários (c)	345.959	53.248	353.812	56.434
Outras receitas	682.536	141.941	829.925	148.840
(Perda) ganho na venda de ativo imobilizado	588	(3.720)	964	(3.344)
Honorários especialistas (d)	(164.115)	(14.446)	(170.671)	(27.815)
Despesas pré-operacionais de lojas e CDs	(320.057)	(9.526)	(320.057)	(9.526)
Aspectos relacionados à Covid-19 e outros (e)	(80.917)	(32.415)	(78.401)	(33.411)
Outras despesas	(564.501)	(60.107)	(568.165)	(74.096)
Total	118.035	81.834	261.760	74.744

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na nota 20. (b) Refere-se em 2021 principalmente aos impactos da reversão de provisão relacionada ao julgamento pelo STF da inconstitucionalidade do recolhimento de ICMS - Difal, conforme descrito em detalhe nota 22 a). (c) Refere-se em 2021 aos valores reconhecidos de ICMS-ST decorrentes da venda a consumidor final por valor inferior à base de cálculo presumida, conforme descrito na nota 10. (d) Gastos referentes aos custos acessórios para aquisição de empresas, bem como honorários advocatícios de êxito para os processos acima citados. (e) Refere-se principalmente a gastos incorridos em função da Covid-19, como suprimentos para higienização dos Centros de Distribuição e unidades administrativas, entre outros.

28. RESULTADO FINANCEIRO

Política Contábil: A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao: (i) valor contábil bruto do ativo financeiro; ou (ii) ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo ou ao custo amortizado do passivo. Adicionalmente, a Companhia classifica juros recebidos, dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades operacionais. Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos estão classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Juros de vendas de garantia estendida	51.538	44.761	51.538	44.761
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	50.713	66.428	42.700	18.953
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	21.403	13.903	21.417	13.907
Atualizações monetárias ativas (a)	341.998	76.222	348.339	105.402
Outros	1.805	149	27.583	345
Total	467.157	201.463	491.577	183.368

Despesas financeiras

	Controladora	Consolidado
Juros de empréstimos e financiamentos	(170.397)	(46.327)
Juros arrendamento mercantil	(222.950)	(173.430)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(431.619)	(207.871)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(22.774)	(26.223)
Impostos sobre resultado financeiro	(18.440)	(9.861)
Atualizações monetárias passivas	(51.564)	(17.898)
Outros	(93.570)	(44.833)
Total	(1.011.314)	(526.543)

(a) Refere-se à atualização monetária dos créditos tributários reconhecidos no exercício, fundamentalmente aos valores reconhecidos de ICMS-ST decorrentes da venda a consumidor final por valor inferior à base de cálculo presumida, conforme descrito na nota 10.

29. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Outros Serviços. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são: a) Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia, comércio eletrônico (e-commerce tradicional e marketplace) e plataforma de gestão de food delivery. No contexto do marketplace, está somado a este segmento as informações relacionadas ao Magalu Pagamentos; b) Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos; c) Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia; d) Outros Serviços - soma da prestação de serviços de administração de consórcios por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos; serviços de gerenciamento de entregas de produtos - por meio da controlada Magalog e serviços de desenvolvimento de softwares por meio da controlada o Luizalabs. As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

Demonstrações do Resultado

	2021				
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços	Eliminação(b)
Receita bruta	42.524.580	1.455.799	335.863	1.516.877	(2.852.232)
Deduções da receita	(7.436.632)	-	-	(267.906)	(7.704.537)
Receita líquida do segmento	35.087.748	1.455.799	335.863	1.250.972	(2.852.232)
Custos	(26.456.061)	(89.060)	(35.617)	(350.500)	139.893
Lucro bruto	8.631.687	1.366.739	300.246	900.472	(2.712.339)
Despesas com vendas	(6.534.228)	(482.701)	(242.494)	(885.555)	1.770.549
Despesas gerais e administrativas	(1.049.024)	(7.592)	(30.551)	17.370	38.143
Resultado da provisão para perda esperada de créditos	(148.607)	(657.052)	-	(5.637)	657.052
Depreciação e amortização	(808.347)	(5.969)	(5.523)	(8.617)	11.492
Equivalência patrimonial	100.195	-	-	-	(867)
Outras receitas operacionais	257.082	(72.690)	775	4.678	71.915
Receitas financeiras	486.630	-	26.727	4.947	(26.727)
Despesas financeiras	(1.164.638)	-	(67)	(15.950)	67
Imposto de renda e contribuição social	819.911	(64.246)	(26.284)	(10.841)	90.530
Lucro (prejuízo) líquido do período	590.661	76.489	22.839	867	(100.195)

Conciliação da equivalência patrimonial

	2021	2020
Equivalência patrimonial - Outros serviços (Nota 12)	-	867
Equivalência patrimonial - Luizacred (Nota 13)	-	76.489
Equivalência patrimonial - Luizaseg (Nota 13)	-	22.839
(-) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	-	100.195
(-) Efeito de eliminação - Outros serviços	-	(867)
(-) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	-	99.328

Demonstrações do resultado:

	2020				
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços	Eliminações (b)
Receita bruta	35.815.419	1.170.869	298.224	516.772	(1.685.246)
Deduções da receita	(6.870.610)	-	-	(83.313)	(6.939.923)
Receita líquida do segmento	28.944.809	1.170.869	298.224	448.459	(1.685.246)
Custos	(21.312.383)	(63.396)	(32.090)	(355.608)	106.326
Lucro bruto	7.632.426	1.107.473	266.134	92.851	(1.578.922)
Despesas com vendas	(5.334.192)	(449.111)	(212.740)	(33.741)	867.166
Despesas gerais e administrativas	(863.761)	(8.484)	(28.843)	(43.038)	37.327
Resultado da provisão para perda esperada de créditos	(109.531)	(447.142)	-	(8.588)	447.142
Depreciação e amortização	(697.367)	(5.990)	(5.339)	(5.156)	11.329
Equivalência patrimonial	118.458	-	-	-	(1.471)
Outras receitas operacionais	73.410	(25.224)	183	1.334	25.041
Receitas financeiras	591.534	-	17.416	1.834	(17.416)
Despesas financeiras	(591.193)	-	(79)	(2.670)	79
Imposto de renda e contribuição social	(18.075)	(69.093)	(19.232)	(4.297)	88.325
Lucro líquido do período	391.709	102.429	17.500	1.471	(118.458)

Conciliação da equivalência patrimonial

	2020	2021
Equivalência patrimonial Outros serviços (Nota 12)	-	102.429
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 13)	-	17.500
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 13)	-	118.458
(-) Efeito de eliminação Outros serviços	-	119.929
(-) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	-	119.929

a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos, Netshoes, KaBum, Magalu Pagamentos e Aiqforme. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e outros serviços, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações. b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia. c) As transferências de receita líquida entre os segmentos operacionais são menores que 10% da receita líquida combinada de todos os segmentos e não são regularmente revisadas pelo principal gestor de operações da Companhia.

Balanco patrimonial:

	2021			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	2.452.950	19.085	110	113.268
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	1.556.211	7.990	316.117	160
Contas a receber	5.582.053	8.121.521	-	87.301
Estoques	9.112.101	-	-	113
Investimentos	929.496	-	-	-
Imobilizado, intangível e direito de uso	9.077.477	46.968	22.454	483.773
Outros	3.667.172	362.365	43.109	239.501
Total	38.034.370	8.557.929	381.790	924.216

Passivos

Fornecedores	10.067.199	-	1.458	31.745
Repasse e outros depósitos	1.418.897	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	6.790.828	-	-	2.044
Arrendamento mercantil	3.454.678	-	33	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.900.576	-	-
Operações com cartões de crédito	-	4.196.935	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	352.871	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	1.078.800	33.860	1.581	69.842
Receita diferida	295.587	13.128	-	-
Outras	3.667.172	1.987.008	44.489	341.065
Total	26.773.161	8.131.507	400.432	444.696

Patrimônio líquido

	2021	2020
Controladas (Nota 12)	-	-
Consórcio Luiza	-	60.817
Magalog	-	238.986
Luizalabs	-	221.912
Magalu Pagamentos	-	563.283
Total	1.084.998	1.084.998

Controladas em conjunto (Nota 13)

Luizacred	426.422
Luizaseg	(18.842)
Total	407.580

Total dos investimentos

(-) Efeito de eliminação	(18.842)
(-) Resultado de investimento consolidado	(1.084.998)
Total	(407.780)

Balanco patrimonial:

	2020			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Outros Serviços
Caixa e equivalentes de caixa	1.584.648	13.199	212	96.728
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	1.220.095	7.255	300.302	1.684
Contas a receber	4.729.705	5.587.189	-	48.334
Estoques	5.927.236	-	-	-
Investimentos	648.460	-	-	-
Imobilizado, intangível e direito de uso	5.331.199	52.773	27.835	229.740
Outros	5.003.590	234.710	39.185	101.809
Total	24.444.933	5.895.126	367.534	478.295

Passivos

Fornecedores	8.450.342	-	1.231	51.056
Repasse e outros depósitos	718.482	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	1.684.246	-	-	2.516
Arrendamento mercantil	2.526.304	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.580.845	-	-
Operações com cartões de crédito	-	2.721.818	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	320.887	-
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	1.314.929	30.945	1.824	57.412
Receita diferida	344.279	10.501	-	-
Outras	2.081.064	1.166.066	41.817	150.297
Total	17.119.646	5.510.175	365.759	261.281

Patrimônio líquido

Total	7.325.287	384.951	1.775	217.014
--------------	------------------	----------------	--------------	----------------

Conciliação do investimento

	2021	2020
Controladas (Nota 12)	-	-
Consórcio Luiza	-	145.212
Magalog	-	64.396
Grupo Softbox	-	156.721
Magalu Pagamentos	-	418.458
Total	1.084.998	1.084.998

Controladas em conjunto (Nota 13)

Luizacred	384.951
Luizaseg	1.774
Total	386.725 </

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Magazine Luiza S.A.

Franca - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Magazine Luiza S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Aquisições de controladas (Combinações de negócios)

Ver notas explicativas nº 4 e 12 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

No exercício de 2021, a Companhia e suas controladas adquiriram o controle de outras Companhias mediante combinações de negócios.

A contabilização de tais aquisições requer entre outros procedimentos, que a Companhia e suas controladas determinem o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa na operação. Estes procedimentos envolvem um elevado grau de julgamento na determinação das estimativas de valores justos baseadas em metodologia, mensuração e premissas relacionados ao desempenho futuro do negócio adquirido e que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza.

Devido às incertezas relacionadas às metodologia e premissas, tais como a receita operacional bruta, as deduções, os custos operacionais, as despesas operacionais, o imposto de renda e a contribuição social, o capex, o capital de giro, a depreciação e a taxa de desconto inerentes à mensuração do valor justo, e consequentemente a determinação das informações que devem ser divulgadas para possibilitar que os usuários das demonstrações financeiras avaliem a natureza e os efeitos financeiros provenientes das combinações de negócios, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Leitura dos contratos celebrados que formalizam a combinação de negócios e a correspondente movimentação financeira da aquisição, tais como contratos e atas, e análise dos critérios de determinação do preço da aquisição, a harmonização das práticas contábeis e verificação se os saldos de partida são coerentes com o histórico;

- Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas: i) avaliamos a metodologia utilizada para mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e dos ágios apurados e, avaliamos as premissas utilizadas e os impactos de possíveis mudanças em tais premissas sobre os valores justos apurados e sua relevância em relação às demonstrações financeiras como um todo por meio de análises de sensibilidade; ii) comparamos as premissas utilizadas nos cálculos realizados com dados externos e históricos para analisar a razoabilidade do valor justo; e

- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração sobre a aquisição de negócio reconhecidas, os quais foram registrados pela administração.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre a aquisição de negócio são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Reconhecimento de ativos fiscais

Ver notas explicativas nº 4 (a) e (b), 10 e 11 (a) e (b) das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu créditos fiscais relevantes relacionados a ICMS a recuperar decorrente de ações judiciais que discutem o aproveitamento dos valores de ressarcimento do ICMS/ST incidente sobre venda a consumidor final por valor inferior à base de cálculo presumida, cujo trânsito em julgado é esperado com base no avanço processual do tema. A Companhia e seus assessores jurídicos e tributários entendem que o desfecho favorável para suas ações é praticamente certo e, sendo assim, reconheceu contabilmente esses créditos.

Reconheceu também créditos de imposto de renda e contribuição social oriundos de i) revisão da aplicação do tratamento dos benefícios fiscais com o objetivo de determinar se caracterizam subvenção para investimentos (Lei Complementar 160/2017), e ii) não tributação dos juros aplicáveis na recuperação de débito tributário, créditos fiscais extemporâneos e de depósitos judiciais.

Esses assuntos exigiram da Companhia e de seus assessores tributários e jurídicos, julgamento significativo na determinação na probabilidade de êxito nessas discussões tributárias, na probabilidade de entrada dos benefícios econômicos e na mensuração dos valores envolvidos. Em virtude da complexidade dos assuntos e, em especial, do ambiente tributário no Brasil, eventuais mudanças na determinação das estimativas de compensação utilizadas pela Companhia ou nas condições externas, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias, podem impactar significativamente os montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Devido à relevância dos valores envolvidos, do julgamento significativo na análise legal e tributária dos temas, da determinação das estimativa de compensação que foram base da mensuração dos referidos ativos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do modelo da administração para mensuração e reconhecimento dos créditos tributários em conjunto com nossos especialistas tributários;

- Avaliação, com auxílio de nossos especialistas tributários e legais, das opiniões legais e relatórios emitidos pelos assessores jurídicos e tributários da Companhia, com o objetivo de confirmar os aspectos legais e tributários da legislação brasileira que foram base para o entendimento do mérito, argumentação e premissas de compensação que orientaram a Companhia sobre o reconhecimento e a mensuração dos ativos reconhecidos;

- Em base amostral, recalculamos os montantes de créditos e solicitamos documentação suporte sobre notas fiscais e obrigações acessórias para validar o montante reconhecido;

- Analisamos as premissas de geração de débitos tributários para a estimativa de recuperação dos créditos tributários registrados, bem como sua apresentação entre ativos circulantes e não circulantes;

- Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento e mensuração desses créditos fiscais, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 14 de março de 2022



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai
Contadora CRC 1SP249703/O-5

